

## Recrudescimento da caxumba

Gisele Cristina Tertuliano<sup>1</sup>

Michelle Rocha Fortes<sup>2</sup>

Luciane Carvalho Gadenz<sup>3</sup>

**Resumo:** A caxumba é uma doença viral, conhecida também como parotidite e apresenta um período de incubação que varia de duas a três semanas. Os sintomas iniciais são febre, calafrios, dores de cabeça e musculares, dificuldade para mastigar e deglutir, além de uma sensação de fadiga. A doença é caracterizada pelo aumento das glândulas salivares que tornam a região das bochechas com um inchaço característico. Nos casos de maior gravidade a caxumba pode causar surdez e meningite. Após a puberdade, para as pessoas do sexo masculino poderá ocorrer inchaço dos testículos(orquite) e nos ovários (ooforite) para as mulheres. A transmissão é direta, através das gotículas de saliva ou perdigotos de pessoas infectadas. No período de setembro a dezembro de 2016 em Cachoeirinha, foram registrados 601 casos novos de caxumba com um coeficiente de incidência de 472,04 casos novos de caxumba para cada 100 mil habitantes, acometendo 302 pessoas do sexo masculino, equivalendo a um total de 50,24% dos infectados. A população que adoeceu pertenceu ao ciclo de vida entre 10 a 19 anos (n=334 casos, totalizando 55,57 %, seguido das pessoas entre 20 e 59 anos totalizando 236 casos, perfazendo 39,26%. A melhor maneira de evitar a caxumba é através da vacinação. Na rotina dos serviços públicos de saúde, a vacina é oferecida a partir dos 12 meses de idade com 1 reforço aos 15 meses. No entanto, para indivíduos até 29 anos indica-se 2 doses da vacina com o componente caxumba e de 30 à 49 anos apenas 1 dose. As medidas de controle adotadas foram a conferência da situação vacinal e a orientação para a vacinação dos contatos dos casos confirmados em seu convívio familiar e/ou social, através de visitas domiciliares e/ou contato telefônico. Foi realizado ainda a intensificação da rotina com a busca constante de indivíduos com esquema vacinal incompleto para a atualização do mesmo. Foi estabelecida a sensibilização da rede de ensino, principalmente das escolas municipais para que realizassem a notificação dos casos suspeitos, promovendo um papel fundamental na vigilância de rumores. É importante investir em ações educativas e na conscientização da vacinação conforme o calendário por ciclo de vida, enfatizando que para uma doença de transmissão direta o contato com aglomerações desencadeiam surtos e epidemias que necessitam de intervenção para o controle efetivo com a participação de todas as fontes notificadoras: serviços, profissionais e comunidade.

**Palavras-chave:** Saúde Coletiva; Vigilância Epidemiológica; Caxumba.

## Increased of the mumps

**Abstract:** The mumps are a viral disease, also known as parotiditis, and present an incubation period ranging from two to three weeks. The initial symptoms are fever, chills, headaches and muscle, difficulty chewing and swallowing, and a feeling of fatigue. The disease is characterized by an

<sup>1</sup>CESUCA, Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: [giseletertuliano@cesuca.edu.br](mailto:giseletertuliano@cesuca.edu.br).

<sup>2</sup> SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, Cachoeirinha, RS, Brasil.

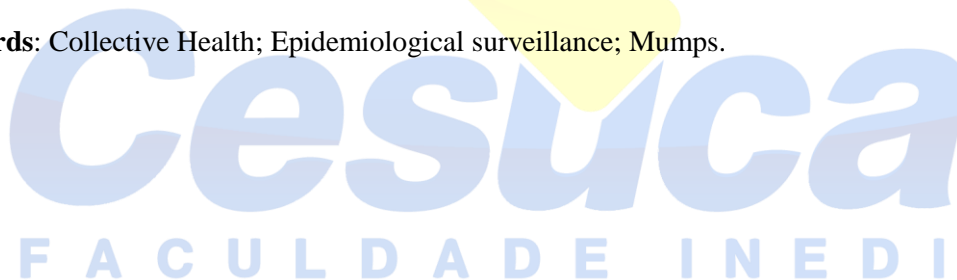
E-mail: [michelle.fortes@cachoeirinha.rs.gov.br](mailto:michelle.fortes@cachoeirinha.rs.gov.br)

<sup>3</sup> SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, Cachoeirinha, RS, Brasil.

E-mail: [luciane.gadenz@cachoeirinha.rs.gov.br](mailto:luciane.gadenz@cachoeirinha.rs.gov.br)

increase in the salivary glands that make the cheek region with a characteristic swelling. In cases of greater severity the mumps can cause deafness and meningitis. After puberty, the men may experience swelling of the testicles (orchitis) and ovaries (oophoritis) for women. Transmission is direct through saliva droplets or sprouts of infected persons. In the period from September to December 2016 in Cachoeirinha, 601 new cases of mumps were registered, with an incidence rate of 472.04 new cases of mumps per 100,000 inhabitants, affecting 302 men, equivalent to a total of 50.24 % of infected. The population that fell asleep belonged to the life cycle between 10 and 19 years (n = 334 cases, totaling 55.57%, followed by people between 20 and 59 years of age, totaling 236 cases, making up 39.26%. The best form to prevent the mumps is the vaccination. In the routine of the public health services, the vaccine is offered from 12 months of age with a booster at 15 months. However, for individuals up to 29 years of age, two doses of the vaccine with the component mumps and from 30 to 49 years old only 1 dose. The control measures adopted were the conference of the vaccination situation and the orientation for the vaccination of the contacts of confirmed cases in their family and/or social contact, through home visits and/or contact by telephone. It was also carried out the intensification of the routine with the constant search of individuals with an incomplete vaccination scheme to update the same. It was established the sensitization of the education network, mainly of the municipal schools to report suspicious cases, playing a key role in monitoring rumors. It is important to invest in educational actions and the awareness of vaccination according to the life-cycle calendar, emphasizing that for a disease of direct transmission the contact with agglomerations trigger outbreaks and epidemics that require intervention for effective control with the participation of all notifying sources: services, professionals and community.

**Keywords:** Collective Health; Epidemiological surveillance; Mumps.



<sup>1</sup>CESUCA, Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: [giseletertuliano@cesuca.edu.br](mailto:giseletertuliano@cesuca.edu.br).

<sup>2</sup> SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, Cachoeirinha, RS, Brasil.

E-mail: [michelle.fortes@cachoeirinha.rs.gov.br](mailto:michelle.fortes@cachoeirinha.rs.gov.br)

<sup>3</sup> SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, Cachoeirinha, RS, Brasil.

E-mail: [luciane.gadenz@cachoeirinha.rs.gov.br](mailto:luciane.gadenz@cachoeirinha.rs.gov.br)